

Cinco dicas para líderes do mercado financeiro

Especialista destaca que setor tem um funcionamento peculiar e demanda uma liderança humanizada, pragmática e objetiva

Nos últimos meses, várias notícias foram veiculadas na mídia sobre empresas de diversos portes do mercado financeiro anunciando demissões em massa de colaboradores. Uma das principais justificativas foi o momento desafiador atual vivenciado pelo setor, que tem como pano de fundo um ambiente macroeconômico cheio de incertezas. Para se ter ideia, de acordo com dados da B3, a queda do Ibovespa, principal indicador da casa, caiu 7,16% nos três primeiros meses do ano.

Esse cenário jogou luz no mercado financeiro no que diz respeito ao papel da liderança em momentos de crise. De acordo com Gabriel Santos, sócio da EXEC, consultoria especializada em Executive Search, a sua dinâmica peculiar demanda um perfil de líderes com características particulares. “O mercado precisa de profissionais que tomem decisões rápidas em relação a qualquer assunto, seja no que diz respeito à expansão, investimentos e até mesmo sobre demissões. As empresas do setor, assim como o próprio mercado vivem a base de expectativas, tendo sempre que estejam preparadas

para o pior, o que demanda uma liderança forte”.

Santos reforça que a diferença entre uma liderança forte e uma liderança fraca está na maneira como transmite a mensagem para seus liderados, como a contextualiza, além de, neste momento, o líder tem que estar muito próximo à sua equipe. E uma das características fundamentais que diferencia ambos os líderes é a humanização. “Independentemente da decisão, um líder forte precisa ser bastante humano, além de muito pragmático e objetivo. Por outro lado, é um grande desafio conciliar tudo isso em um tempo conturbado. Além disso, conjugar a sensibilidade e empatia com o dinamismo e tomada de decisão”.

Despreparo da liderança: estragos na empresa

Uma liderança despreparada tem um forte impacto no time de uma empresa do setor financeiro, principalmente porque é um mercado intenso que tem um dia diferente do outro.

Um processo de lay-off mal feito gera uma onda de insegurança nos bons profissionais que têm talento, são bem avaliados e comprometidos. “Eles começam a questionar se



estão no lugar certo, se vale a pena ficarem onde estão e acabam olhando para fora, em busca de mais valorização”, enfatiza o sócio da EXEC.

Saber lidar com esses momentos demanda algumas posturas dos líderes, que também têm receios e são seres humanos. “Eles precisam separar o CPF do CNPJ e é difícil direcionar isso da melhor forma. Aí entra também a questão da adaptabilidade, que se torna bastante relevante. Tem pessoas que vão ser mais frias no momento da saída de alguém, outras mais calorosas. Cabe ao líder saber

ler essa pessoa e se ajustar ao seu perfil para conseguir concluir o processo de demissão da melhor forma possível, inclusive ajudando na sua recolocação”, reforça Santos.

Falta de investimentos por parte das empresas

Um dos grandes gaps do mercado financeiro no que diz respeito à formação de lideranças fortes é a falta de investimento em capacitação. “Nesse setor, o profissional é muito bom tecnicamente e cresceu na carreira por conta disso. Mas, de forma geral, há pouco investimento e atenção para a importância de investir em treinamentos de liderança e preparar melhor os líderes”.

De acordo com Gabriel, há uma cultura de que o líder do mercado financeiro é bom quando ele “é jogado na fogueira e sai ileso”. “Isso é muito cruel, pois as empresas acabam indo para um caminho de tentativa e erro, e não de preparação”, analisa.

Dicas para manter a motivação do time

Gabriel elencou algumas dicas importantes para os líderes do mercado financeiro manterem suas equipes motivadas quando a empresa navega em meio a tempestades.

1) Lembre seu time que o mercado financeiro é cíclico. Na visão do sócio da EXEC, esse

é o primeiro ponto que deve ser levado em conta, principalmente porque o brasileiro tende a ser mais imediatista. “Historicamente, o mercado financeiro tende a ser mais positivo do que negativo. Por isso, é importante ajudar o time a pensar no longo prazo, assim como um investidor que investe em ações. Se ele quiser vender os papéis logo na primeira queda, vai perder dinheiro. O mesmo acontece com o colaborador. Ele perde as chances de ser bem-sucedido lá na frente”.

2) Esteja muito próximo do seu time. Em momentos difíceis, o líder precisa ser mais “hands-on” nas operações que tem que fazer e desempenhar, de fato, essa função. “Dedicar 30% das atividades dele para as suas entregas e os 70% restantes para a gestão, investindo em escutar os colaboradores, dar feedbacks, entender o que está acontecendo e ver o que pode ser melhorado”, diz Gabriel.

3) Mantenha a sinceridade. O sócio da EXEC afirma que a sinceridade ajuda as pessoas a se envolverem com o líder e a empresa. “O líder deve pensar no negócio como um todo, ser correto com as pessoas, sem omitir ou mentir para seus colaboradores. Dessa forma, você ajuda o time a se desenvolver. Isso é fundamental para que o líder crie robustez para passar as mensagens de forma correta”.

4) Faça os ajustes necessários para tornar o time mais eficiente. Neste caso, Santos ressalta que isso não envolve necessariamente fazer demissões, mas sim em termos de funções e tarefas.

5) Busque maneiras mais sistêmicas de obter eficiência profissional. De acordo com Gabriel, isso será fundamental para obter melhores resultados e manter o time motivado.

Próximos passos ainda lentos

Em relação ao futuro desse cenário de liderança no mercado financeiro, a opinião de Santos é clara: a mudança de mindset não vai ser rápida. “Empresas são feitas de pessoas. E grande parte dos líderes de hoje cresceram com essa mentalidade de “sobreviver na selva” e não sabem fazer algo diferente. Por muitas vezes cheguei a sugerir treinamentos de liderança para algumas dessas companhias e cheguei a ouvir que isso é gastar dinheiro com besteira”.

Por outro lado, as empresas que investirem em tornar suas lideranças mais fortes para navegar em mares revoltos serão mais consistentes ao longo do tempo. Além disso, os líderes hoje lidam com gerações de colaboradores mais novos, que tem uma maneira diferente de pensar.

“Eles não querem trabalhar somente por dinheiro, mas sim em um local que seja interessante para eles. No entanto, até se tornarem uma alta liderança, ainda temos alguns anos pela frente e as mudanças serão lentas. Seguiremos acompanhando tudo isso”, conclui.

ZARAPLAST S/A

CNPJ/MF nº 61.827.963/0001-79

Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2022, elaboradas nas formas da legislação vigente. Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 - Em milhares de Reais

| Descrição | Balancos Patrimoniais | | Demonstrações do Fluxo de Caixa | |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------|---|------------------------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Ativo | 1.432.804 | 1.321.899 | Caixa Inicial | 62.771 |
| Ativo Circulante | 1.074.810 | 953.375 | Operacional | 92.823 |
| Disponível | 31.405 | 62.771 | Resultado do Exercício | 92.823 |
| Créditos e Valores | 533.668 | 535.542 | Depreciação e Amortização | 38.688 |
| Estoque | 494.868 | 331.494 | Despesas (Receitas) | (4.997) |
| Créditos de Impostos | 13.540 | 22.954 | Financieiras Líquidas | 44.578 |
| Despesas Antecipadas | 1.329 | 613 | Geração Operacional de Caixa | 176.089 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 18.389 | 16.070 | Varição nos Ativos e Passivos | (73.692) |
| Créditos Judiciais | 18.389 | 16.070 | Contas a Receber | (47.237) |
| Ativo Permanente | 339.605 | 352.455 | Estoque | (163.374) |
| Investimentos | 20.107 | 30.483 | Outros Ativos Circulantes | 56.490 |
| Imobilizado | 319.498 | 321.971 | Fornecedores | (91.185) |
| | | | Outros Passivos | (3.475) |
| | | | Varição no Capital de Giro Operacional | (249.781) |
| | | | Fluxo de Caixa Gerado pelas Operações | (73.692) |
| | | | Investimento e Realizável a Longo Prazo | (Aumento)/Redução nos |
| | | | Itens não Circulantes | (25.638) |
| | | | Fluxo de Caixa Utilizado para Investimento | (25.638) |
| | | | Financiamento | |
| | | | Aumento/(Redução) nos | |
| | | | Financiamentos e Empréstimos | (74.621) |
| | | | Aumento/(Redução) dos Acionistas | (18.656) |
| | | | Dividendos e Juros | |
| | | | sobre Capital Próprio pagos | (16.000) |
| | | | Ajuste de Exercício Anterior | |
| | | | Incentivos fiscais | 158.785 |
| | | | Fluxo de Caixa Utilizado para Investimento | 68.164 |
| | | | Aumento/(Redução) do Caixa | (31.366) |
| | | | Caixa Inicial | 62.771 |
| | | | Caixa Final | 31.405 |
| | | | | 62.771 |

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de acordo com a lei 11.638/07 - Legislação Societária

| Descrição | Reservas | | Retenção de Lucros (Prejuízos) | | Total |
|-------------------------------|--------------------|----------------|--------------------------------|---------------|----------------|
| | Capital de Capital | Reserva Legal | Reavaliação de Lucros | Acumulados | |
| Em 31.12.2021 | 30.295 | 605.144 | 5.944 | 28.200 | 101.916 |
| Lucro do Exercício | - | - | - | - | 92.823 |
| Reserva Legal | - | 4.641 | - | - | (4.641) |
| Distribuição de Dividendos | - | - | - | - | (16.000) |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - |
| Subvenções Incentivos fiscais | - | 158.785 | - | - | 158.785 |
| Incorporação de Capital | - | - | - | - | - |
| Em 31.12.2022 | 30.295 | 763.930 | 10.585 | 28.200 | 174.098 |

Notas Explicativas

1) As demonstrações financeiras da ZARAPLAST S/A, aqui denominada como “Companhia”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei 6404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, abrangendo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábil-CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade; 2) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazo inferior a 360 dias estão classificados no circulante; 3) A companhia optou manter a provisão já existente para perdas ou riscos de créditos com base em estimativas dos valores da realização; 4) Os bens do ativo permanente estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação; 5) Os investimentos que a companhia mantém, foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial; 6) A depreciação foi calculada

tomando por base a estimativa da utilidade econômica do bem, que não supera as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal; 7) No uso de estimativas e julgamentos a sociedade julgou não haver evidências, internas ou externas, que justifiquem a adoção do impairment (redução) de seus ativos e dos ajustes a valores presentes de créditos e obrigações; 8) O Patrimônio Líquido da companhia no valor de R\$ 1.007.107.903,90, tendo sua composição representada conforme o Balanço Patrimonial divulgado; 9) Dividendos – A companhia realizou a distribuição de dividendos em R\$ 16.000.000,00, que representa 22,64% do lucro do exercício após a reserva legal realizada, distribuição realizada supera o mínimo estatutário; 10) Cobertura de Seguros – A companhia mantém a política de contratar cobertura de seguros de forma global para riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil, danos materiais, entre outros.

Diretoria: Eli Kattan - Diretor

Controlador: Mauricio Vidal da Silva - CRC - TSP172841/0-8

A Íntegra das Demonstrações Financeiras estão à disposição dos acionistas na sede social

IGESP S/A - Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo

CNPJ/MF Nº: 61.442.190/0001-91

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo a comparecerem no dia **24.05.2023** na Rua Silvia, 276 - 20º andar - no bairro da Bela Vista da Capital do Estado de São Paulo, para realização da **Assembleia Geral Extraordinária**, a fim de reunidos deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da redação da ata da Assembleia anterior; 2. Eleição Diretoria e Conselhos; 3. Outros Assuntos de Interesse da Instituição. São Paulo, 10 de maio de 2023. **Fernando José Moredo** - Presidente.

32 milhões de crianças e adolescentes estão na pobreza no Brasil*
Trabalhamos para mudar essa situação e precisamos da sua ajuda.

Quando a **LBV** ligar, diga Sim!

Colabore: pix@lbv.org.br



Diga Sim!

lbv.org.br

* Fonte: UNICEF

Para informações detalhadas da certificação digital baixe o pdf e clique na assinatura

LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/igesp-s-a-centro-medico-e-cirurgico-instituto-de-gastroenterologia-de-sao-paulo-edital-de-convocacao-de-assembleia-geral-extraordinaria/

The logo for 'Empresas & Negócios' features the word 'Empresas' in a dark red serif font, '&' in a smaller grey font, and 'Negócios' in a blue serif font. A blue triangle points down to the left of the ampersand, and a blue triangle points right to the left of the 'N' in 'Negócios'.

Empresas
& Negócios